



MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

TRADUÇÃO

PARLAMENTO NACIONAL

Título Original

“LEI DA NACIONALIDADE”



MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
LEI DO PARLAMENTO NASIONAL

9/2002

LEI DA NACIONALIDADE

A Constituição República define, logo no seu artigo 3.o, os princípios gerais respeitantes à nacionalidade. Com base nesses princípios, o legislador ordinário deve agora estabelecer quais são as condições de atribuição, perda e reacquirição da nacionalidade timorense.

O Parlamento Nacional decreta, nos termos do n.o 4 do artigo 3.o e da alínea d) do n.o 2 do artigo 95.o da Constituição da República, para valer como lei, o seguinte:

Capítulo I

Princípios gerais

Artigo 1º

Objecto

A presente lei estabelece as condições de atribuição, aquisição, perda e reacquirição da nacionalidade timorense.

Artigo 2º

Princípios básicos

1. A nenhum cidadão pode ser arbitrariamente retirada a nacionalidade nem negado o direito de mudar de nacionalidade.
2. Para efeitos da presente lei:
 - a) A nacionalidade é determinada por lei e constitui um vínculo jurídico entre o indivíduo e o Estado;
 - b) Estrangeiro é o indivíduo que não tenha vínculo jurídico de nacionalidade com a República Democrática de Timor-Leste;

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
LEI DO PARLAMENTO NASIONAL

9/2002

LEI BA NASIONALIDADE

Konstituisaun Repúblika define kedas iha ninia artigu 3.º prinsípiu jerál ba nasionalidade. Haktuir prinsípiu hirak ne'e, lejizladór ordináriu tenke hatuur kondisaun sasá de'it hodi fó, lakon no hetan filafali nasionalidade nu'udar timoroan.

Parlamentu Nasionál dekreta tuir termu nº 4 hosi artigu 3.º, no alínea d) nº 2, artigu 95.º Konstituisaun Repúblika nian, atu la'õ ho kmanek nu'udar lei, hanesan tuirmai:

Kapítulu I

Prinsípiu jerál

Artigu 1º

Objetu

Lei ida-ne'e hatuur kondisaun hodi fó, hetan, lakon no hetan filafali nasionalidade nu'udar timoroan.

Artigu 2º

Prinsípiu báziku

1. Laiha sidadaun ida ho hakaran rasik hasai nia nasionalidade, satán nega nia direitu hodi muda nasionalidade.
2. Atu lei ida-ne'e la'õ ho di'ak:
 - a) Lei maka determina nasionalidade no hamoris ligasaun jurídiku hosi ema no Estadu;
 - b) Estranjeiru maka ema ne'ebé laiha ligasaun jurídiku nasionalidade nian ho *República Democrática de Timor-Leste*;



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

c) Apátrida é o indivíduo que não possa demonstrar vínculo jurídico de nacionalidade com qualquer Estado.

c) Apátrida maka ema ne'ebé la bele hatudu ligasaun jurídku nasionalidade nian ho Estadu ne'ebé de'it.

Artigo 3º **Modalidades**

A nacionalidade timorense pode ser:

- a) Originária;
- b) Adquirida.

Artigu 3º **Modalidade**

Nasionalidade nu'udar timoroan bele:

- a) Orijinária;
- b) Adkirida.

Artigo 4º **Aplicação no tempo**

A atribuição, a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade timorense são regidas pela lei em vigor, no momento em que se verifiquem os actos e factos que lhes dão origem.

Artigu 4º **Tempu ne'ebé atu aplika**

Lei ne'ebé vigora hela maka regula hala'ok hodi fó, hetan, lakon no hetan filafali nasionalidade, iha momentu ne'ebé verifika aktu no faktu hirak hodi hamosu.

Artigo 5º **Efeitos da atribuição da nacionalidade**

A atribuição da nacionalidade timorense produz efeitos desde o nascimento e não prejudica a validade das relações jurídicas anteriormente estabelecidas com fundamento em outra nacionalidade.

Artigu 5º **Efeito atu fó nasionalidade**

Hala'ok hodi fó nasionalidade nu'udar timoroan prodús efeitou hahú kedas hosi nasimentu no la taka-dalan ba relasaun jurídku ne'ebé hatuur nanis tiha ho nasionalidade seluk.

Artigo 6º **Efeitos da perda da nacionalidade**

Os efeitos da perda da nacionalidade produzem-se a partir da data dos actos ou factos que lhe deram origem.

Artigu 6º **Efeito atu lakon nasionalidade**

Hahú kedas iha lora ne'ebé hatebes aktu ka faktu ne'ebé hamosu tiha, hetan konsekuénsia hodi lakon nasionalidade.

Artigo 7º **Competência do Ministro da Justiça**

É da competência do Ministro da Justiça apreciar e decidir

Artigu 7º **Ministru Justisa nia kompeténsia**

Ministru Justisa iha kompeténsia atu apresia no decide



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

todas as questões respeitantes à atribuição, aquisição, perda e reacquirição da nacionalidade, quando essa competência não pertença ao Parlamento Nacional.

kestaun hotu-hotu kona-ba fó, hetan, lakon no hetan filafali nasionalidade, bainhira kompeténsia ida ne'e la pertense ba Parlamentu Nasionál.

Capítulo II

Nacionalidade originária

Artigo 8º

Nacionalidade originária

1. São cidadãos originários de Timor-Leste, desde que tenham nascido em território nacional:

- a) Filhos de pai ou mãe nascidos em Timor-Leste;
- b) Filhos de pais incógnitos, apátridas ou de nacionalidade desconhecida;
- c) Filhos de pai ou mãe estrangeiros que, sendo maiores de dezassete anos, declararem, por si, querer ser timorenses.

2. São cidadãos originários de Timor-Leste, ainda que nascidos em território estrangeiro, os filhos de pai ou mãe timorenses.

Capítulo III

Nacionalidade adquirida

Artigo 9º

Aquisição por motivo de filiação

A nacionalidade timorense pode ser concedida aos filhos menores, de pai ou mãe com nacionalidade timorense adquirida, desde que os pais o solicitem, podendo os filhos optar por outra nacionalidade quando atinjam a maioridade.

Kapítulu II

Nasionalidade orijinária

Artigu 8º

Nasionalidade orijinária

1. Sira-ne'ebé moris iha Timor-Leste nu'udar sidadaun orijinária timór nian, hanesan:

- a) Oan hosi inan ka aman ne'ebé moris iha Timor-Leste;
- b) Oan ne'ebé laiha inan ka aman, apátrida ka nasionalidade deskoñesida;
- c) Oan hosi inan ka aman estranjeiru ne'ebé, ho tinan liu sanulu-resin-hitu, deklara-an hakarak sai nu'udar timoroan.

2. Oan sira ne'ebé moris iha rai-li'ur hosi inan ka aman timoroan nu'udar sidadaun orijinária Timor-Leste nian.

Kapítulu III

Nasionalidade adkirida

Artigu 9º

Hetan nasionalidade liuhosi motivu filiasaun

Nasionalidade nu'udar timoroan bele fó ba oan ne'ebé kiik, hosi inan-aman ne'ebé hetan nasionalidade adkirida, bainhira de'it inan-aman husu, oan sira bele hili nasionalidade seluk bainhira tinan boot ona.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

Artigo 10º

Aquisição por adopção

1. Os filhos adoptados plenamente por cidadão timorense adquirem a nacionalidade timorense.
2. Entende-se por adopção plena, para os efeitos da presente lei, a adopção que extingue totalmente os anteriores vínculos com a família natural, salvo para efeitos de constituir impedimento para casamento.

Artigo 11º

Aquisição por casamento

1. O estrangeiro casado com nacional timorense pode adquirir a nacionalidade timorense desde que o requeira e à data do pedido satisfaça cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Estar casado há mais de cinco anos;
 - b) Residir em território nacional pelo menos há dois anos;
 - c) Saber falar uma das línguas oficiais.
2. Adquire ainda a nacionalidade timorense o estrangeiro casado com nacional timorense se pelo facto do casamento perder a sua anterior nacionalidade.
3. A declaração de nulidade ou a anulação do casamento não prejudica a nacionalidade adquirida pelo cônjuge que o contraiu de boa fé.

Artigo 12º

Aquisição por naturalização

1. O Ministro da Justiça pode conceder a nacionalidade timorense ao estrangeiro que o requeira e à data do pedido satisfaça cumulativamente as seguintes condições:

Artigo 10º

Hetan nasionalidade liuhosi adopsaun

1. Labarik sira-ne'ebé sidadaun timoroan foti ba hakiak liuhosi adopsaun plena hetan nasionalidade nu'udar timoroan.
2. Adopsaun plena, ba aplikasaun lei ida-ne'e, maka adopsaun ne'ebé hakotu kedas ligasaun labarik ne'ebé foti ba haki'ak ho familia uluk nian, atu nune'e, la bele hamosu impedimentu bainhira kaben.

Artigo 11º

Hetan nasionalidade liuhosi kazamentu

1. Ema estranjeiru ne'ebé kaben ho timoroan bele hetan nasionalidade nu'udar timoroan, naran husu no data pedidu nian haktuir kondisaun hirak tuirmai:
 - a) Kaben liu tiha tinan lima nia laran;
 - b) Hela iha rai-laran hale'u tinan rua nia laran;
 - c) Hatene ko'alia lian ofisiál ida.
2. Ema estranjeiru ne'ebé kaben ho timoroan sei hetan nasionalidade nu'udar timoroan, bainhira lakon tiha nia nasionalidade uluk nian tanba kazamentu ne'e.
3. Deklarasaun hodi halo nulidade ka anulasaun ba kazamentu la taka dalan ba nasionalidade adkirida hosi kónjuge ne'ebé hatada kontra ho boa-fé.

Artigo 12º

Hetan nasionalidade liuhosi naturalizasaun

1. Ministru Justisa bele fô nasionalidade nu'udar timoroan ba ema estranjeiru ne'ebé husu no data pedidu nian halo tuir kondisaun hirak tuirmai:



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

- a) Ser maior perante a lei timorense e a lei do Estado de origem;
- b) Residir habitual e regularmente em Timor-Leste há pelo menos 10 anos contados antes de 7 de Dezembro de 1975 ou a partir do dia 20 de Maio de 2002;
- c) Saber falar uma das línguas oficiais;
- d) Oferecer garantias morais e cívicas de integração na sociedade timorense;
- e) Possuir capacidade para reger a sua pessoa e para prover à sua subsistência;
- f) Conhecer a história e a cultura de Timor-Leste.
2. Não são considerados residentes habituais, nem residentes regulares, os cidadãos estrangeiros que fixaram residência em Timor-Leste por força da política de transmigração ou da ocupação militar estrangeira.
- a) Tinan boot ona tuir lei timór nian no lei hosi Estadu ne'ebé nia mai;
- b) Hela metin no kleur ona iha Timor-Leste hale'u tinan-10 nia laran, molok 7 Dezembru 1975 ka hahú hosi loran-20 Maiu 2002;
- c) Hatene ko'alia lian ofisiál ida;
- d) Tenke iha morál no sívika hodi moris hamutuk iha sosiedade timoroan nia leet;
- e) Iha kapasidade atu lori-an no haburas ninia moris-tuir;
- f) Koñese istória no kultura timór nian.
2. La konsidera sidadaun estranjeiru nu'udar sidadaun baibain no rai-na'in, sira ne'ebé hela-metin iha timór tanba problema polítika transmigrasaun nian ka halo servisu nu'udar militar estranjeira.

Artigo 13º

Naturalização por altos e relevantes servicos

O Parlamento Nacional pode conceder a nacionalidade timorense ao cidadão estrangeiro que tenha prestado altos e relevantes serviços ao país.

Capítulo IV

Perda e reacquirição de nacionalidade

Artigo 14º

Perda da nacionalidade

1. Perde a nacionalidade timorense:
- a) Aquele que voluntariamente adquira uma nacionalidade estrangeira e manifeste pretensão de não querer ser

Artigu 13º

Hetan naturalizasaun tanba halo servisu ho folin boot no importante

Parlamentu Nasionál bele fó nasionalidade nu'udar timoroan ba sidadaun estranjeiru ne'ebé halo servisu ho folin boot no importánsia ba país.

Kapítulu IV

Lakon no hetan filafali nasionalidade

Artigu 14º

Lakon nasionalidade

1. Lakon nasionalidade nu'udar timoroan bainhira:
- a) Ema ida ho hakaran rasik hetan nasionalidade estranjeira ida no hatudu momoos hahalok lakohi sai tan



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

timorense;

b) Os filhos menores de nacionais timorenses nascidos no estrangeiro e que por tal facto tenham igualmente outra nacionalidade, se, ao atingirem a maioridade, manifestarem a pretensão de não querer ser timorenses.

2. Perde ainda a nacionalidade timorense obtida por naturalização a pessoa que:

a) Preste serviço militar a Estado estrangeiro, a menos que seja expressamente autorizado por acordo celebrado com o Estado em questão;

b) Sem autorização do Governo, exerça funções de soberania a favor de Estado estrangeiro;

c) For condenada definitivamente por crime contra a segurança externa do Estado timorense;

d) Obtiver a nacionalidade falsificando documentos, usando meios fraudulentos ou induzindo, por qualquer outra forma, em erro as autoridades competentes.

Artigo 15º

Reaquisição de nacionalidade

1. Se a nacionalidade timorense for perdida por causa da declaração de vontade dos pais durante a menoridade, os cidadãos afectados podem readquirir a nacionalidade por opção depois de atingida a maioridade.

2. Os cidadãos referidos no número anterior devem fazer prova de que têm residência estabelecida em território nacional há pelo menos um ano.

3. Quando a nacionalidade timorense tenha sido perdida por qualquer das razões previstas no n.º 1 do artigo 14.º,

nu'udar timoroan;

b) Oan ne'ebé sei kiik hosi inan-aman timoroan ne'ebé moris iha rai-li'ur no tanba ida ne'e tenke hetan nasionalidade seluk be hanesan, bainhira to'o tinan boot, hatudu-an hodi lakohi sai tan timoroan.

2. Lakon nasionalidade nu'udar timoroan be hetan liuhosi naturalizasaun, ema ne'ebé:

a) Hala'o servisu militar ba Estadu rai-li'ur nian, maske laiha autorizasaun liuhosi akordu ho Estadu ne'ebé hala'o knaar ba;

b) Lahó Governu nia autorizasaun halo servisu ne'ebé fó-di'ak ba Estadu rai-li'ur;

c) Hetan kondensasaun ba krime kontra seguransa esterna Estadu timór nian;

d) Buka dalan oioin atu halo dokumentu falsu hodi hetan nasionalidade, liuhosi hala'ok bosok ka hadau autoridade kompetente nia laran hodi halo sala.

Artigo 15º

Hetan filafali nasionalidade

1. Bainhira inan-aman ho hakaran rasik liuhosi deklarasaun vontade halakon nasionalidade oan sira-nian nu'udar timoroan tanba sei kiik, oan sira-ne'e iha direitu atu husu filafali sira-nia nasionalidade nu'udar timoroan, bainhira tinan boot ona.

2. Sidadaun sira-ne'ebé temi iha numéru liubá, tenke hatada prova katak sira hela iha timór hale'u tinan ida.

3. Bainhira lakon nasionalidade nu'udar timoroan tanba razaun sasá de'it ne'ebé temi iha nº 1 artigo 14.º, Ministru



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

poderá ser readquirida, por deliberação do Ministério da Justiça, desde que o indivíduo tenha estabelecido residência no território nacional há pelo menos cinco anos.

Justisa bele deside hodi ema ne'e hetan filafali nasionalidade, bainhira de'it nia hela metin iha Timór hale'u tinan lima.

Capítulo V

Oposição à aquisição ou reaquisição da nacionalidade

Artigo 16º

Fundamentos

Constituem fundamentos de oposição à aquisição ou reaquisição da nacionalidade timorense:

- a) A manifesta inexistência de qualquer vínculo efectivo à sociedade timorense;
- b) A condenação por crime doloso punível com pena de prisão superior a oito anos nos termos da lei;
- c) A condenação por crime contra a segurança interna ou externa do Estado de Timor-Leste;
- d) O exercício sem autorização do Governo de funções de soberania a favor de Estado estrangeiro;
- e) A prestação de serviço militar a favor de Estado estrangeiro, fora dos casos expressamente autorizados.

Artigo 17º

Legitimidade

1. A oposição é exercida pelo Ministério Público, com recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, no prazo de seis meses a contar da declaração de vontade de que depende a aquisição ou reaquisição da nacionalidade.
2. É obrigatória para todas as autoridades e facultativa para os cidadãos a denúncia ao Ministério Público dos factos a que se refere o artigo anterior.
3. Até que esteja instalado o Supremo Tribunal de Justiça,

Kapítulu V

Opozisaun hodi hetan ka hetan filafali nasionalidade

Artigu 16º

Fundamentu

Buat hirak ne'ebé sai fundamentu ba opozisaun hodi hetan ka hetan filafali nasionalidade nu'udar timoroan:

- a) Bainhira fó-sai katak laiha ligasaun afetivu sasá de'it ba sosiedade timór;
- b) Hetan kondensaun pena prizaun ba krime dolozu boot liu tinan-ualu, tuir termu lei.
- c) Hetan kondensaun ba krime hasouru seguransa interna ka esterna Estadu Timor-Leste nian;
- d) Hala'o knaar ba Estadu seluk laho autorizasaun hosi Governu;
- e) Hala'o servisu militar ba Estadu seluk, hakatliu kazu hirak ne'ebé hetan autorizasaun.

Artigu 17º

Lejitimidade

1. Ministériu Públiku maka halo opozisaun hodi hatama rekursu ba Supremu Tribunál Justisa iha fulan-noon nia laran, sura hahú hosi halo deklarasaun vontade, ne'ebé haree de'it ba oinsá hetan ka hetan filafali nasionalidade.
2. Autoridade hotu-hotu iha obrigasaun atu halo denúnsia ba Ministériu Públiku kona-ba faktu be temi iha artigu liubá no depende ba sidadaun atu halo denúnsia ka lae.
3. To'o bainhira de'it Supremu Tribunál Justisa harii,



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

o julgamento dos recursos interpostos nos termos do n.o 1 caberá aos juizes timorenses do Tribunal de Recurso.

judgmentu ba rekursu interpostu tuir termu n° 1 sei hala'ohosi juís timoroan iha Tribunál Rekursu.

Capítulo VI

Registo e prova da nacionalidade

Artigo 18º

Factos sujeitos a registo

1. Estão sujeitos a registo obrigatório, em livro próprio, na Conservatória dos Registos Centrais, todos os factos que determinem a atribuição, a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade.
2. Exceptuam-se do disposto no número anterior a atribuição da nacionalidade quando feita através de inscrição do nascimento no registo civil timorense e a sua aquisição mediante adopção por mero facto da lei.
3. O registo dos actos a que se refere o n.o 1 deste artigo é feito a requerimento dos interessados.

Artigo 19º

Declaração de nacionalidade

1. As declarações de nacionalidade que se consubstanciem numa manifestação de vontade tendente à obtenção da cidadania timorense podem ser prestadas perante agentes diplomáticos ou consulares timorenses e são oficiosamente registadas com base nos documentos necessários, que para o efeito são remetidos à Conservatória dos Registos Centrais.
2. A simples inscrição ou matrícula consular não constitui, só por si, título atributivo da nacionalidade timorense.

Kapítulu VI

Rejistu no prova nasionalidade

Artigu 18º

Tenke halo rejistu ba faktu

1. Tenke halo rejistu obrigatóriu, iha Konservatóriu Registu Sentrál nia livru rasik, faktu hotu-hotu ne'ebé determina hodi fó, hetan, lakon no hetan filafali nasionalidade
2. La inklui iha número liubá hala'ok hodi fó nasionalidade ne'ebé halo liuhosi inskrisaun nasimentu iha rejistu sivíl timór nian no hetan liuhosi adopsaun haktuir faktu simples lei nian.
3. Ema ne'ebé iha interese bele halo rekerimentu hodi hetan rejistu kona-ba aktu hirak be temi ona iha n° 1 artigu ida-ne'e.

Artigu 19º

Deklarasaun nasionalidade

1. Deklarasaun nasionalidade ne'ebé maihosi hakaran tomak hodi hetan sidadania-timór bele hatada iha ajente diplomátiku ka konsulár timór nian, no rejista ho ofisioza tuir dokumentu ne'ebé presiza, atubele hamosu rohan di'ak haruka ba Konservatóriu Registu Sentrál.
2. Halo inskrisaun simplés ka matrikula iha konsúl, la'ós hetan título hodi fó nasionalidade nu'udar timoroan.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

Artigo 20º

Averbamento da nacionalidade

Todo o registo que se refira à atribuição, aquisição, perda ou reacquirição da nacionalidade é sempre averbado ao assento de nascimento do interessado.

Artigo 21º

Assentos de nascimento de filhos de cidadãos estrangeiros

1. Nos assentos de nascimento de filhos de cidadãos estrangeiros ou de nacionalidade desconhecida, nascidos em Timor-Leste, far-se-á constar essa qualidade.
2. A nacionalidade estrangeira ou desconhecida, para efeitos do número anterior, deve ser, sempre que possível, comprovada por documento que demonstre que nenhum dos pais é timorense.

Artigo 22º

Estabelecimento da filiação ou adoção posterior ao registo de nascimento

Quando a filiação da pessoa estrangeira nascida em Timor-Leste for estabelecida ou decretada depois do registo do seu nascimento, é averbada ao assento de nascimento a nacionalidade dos progenitores ou adoptantes timorenses, com menção da decisão judicial que a tiver estabelecido e respectiva comunicação do facto.

Artigo 23º

Prova de nacionalidade originária

1. A nacionalidade timorense originária de indivíduos nascidos em território timorense de pai ou mãe timorense

Artigo 20

Averbamentu nasionalidade

Rejistu hotu-hotu ne'ebé temi kona-ba fó, hetan, lakon ka hetan filafali nasionalidade tenke hakerek iha interesadu nia livru asentu moris nian.

Artigu 21º

Livru asentu moris ba sidadaun estranjeiru nia oan

1. Ema sidadaun estranjeiru ka nasionalidade deskoñesida nia oan ne'ebé moris iha timor, sei hakerek iha livru asentu moris kona-ba kualidade ida-ne'e.
2. Atu buat hirak be temi iha número liubá hamosu, kona-ba nasionalidade estranjeiru ka deskoñesida, bainhira de'it presiza, tenke hatada dokumentu ne'ebé hatebes katak laiha inan ka aman nu'udar ema timór.

Artigu 22º

Estabelesimentu filiasaun ka adopsaun abanbainrua nian ba rejistu nasimentu

Bainhira hatuur ka dekreta tiha adopsaun ba ema estraqueira nia oan ne'ebé moris iha Timor-Leste hafoin halo rejistu nasimentu, sei hakerek iha asentu nasimentu nian nasionalidade hosi nia inan-aman rasik ka inan-aman hakiak timoroan, ho mensaun hosi desizaun juis nian ne'ebé estebelese tiha no komunikasaun faktu.

Artigu 23º

Prova ba nasionalidade orijinária

1. Ema ne'ebé moris iha timor hosi inan ka aman timoroan, atu hatebes nasionalidade nu'udar timoroan



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

prova-se pelo assento de nascimento, do qual não conste qualquer menção em contrário.

2. A nacionalidade timorense de indivíduo nascido no estrangeiro prova-se, consoante os casos, pelo registo da declaração do qual depende a sua atribuição ou pelas menções constantes do assento de nascimento, lavrado por inscrição no registo civil timorense, ou da certidão de baptismo.

Artigo 24º

Prova de aquisição e perda de nacionalidade

1. A aquisição e perda da nacionalidade provam-se pelos respectivos registos ou pelos consequentes averbamentos à margem dos assentos de nascimento.

2. À prova da aquisição da nacionalidade por adopção é aplicável o n.º 1 do artigo anterior.

Artigo 25º

Pareceres do Conservador dos Registos Centrais

Compete ao Conservador dos Registos Centrais emitir parecer sobre todas as questões de nacionalidade, designadamente sobre as que lhe devem ser submetidas pelos agentes consulares, em caso de dúvida sobre a nacionalidade timorense da pessoa que solicita a matrícula ou inscrição consular.

Artigo 26º

Certificados de nacionalidade

1. Independentemente da existência de registo, podem ser passados pelo Conservador dos Registos Centrais, a requerimento do interessado, certificados de nacionalidade

orijinária, liuhosi asentu nasimentu nian, ne'ebé laiha mensaun sasá de'it hodi kontra.

2. Ema ne'ebé moris iha estrangeiru ho nasionalidade timoroan, atu hatebes ninia nasionalidade ne'e, tuir kazu ida-idak, liuhosi rejistu deklarasaun ida-ne'ebé depende ba ninia atribuisaun ka mensaun ne'ebé iha livru asentu moris, hakerek iha rejistu sivíl timór, ka sertidaun batizmu.

Artigo 24º

Prova akizisaun no lakon nasionalidade

1. Atu hatebes katak hetan no lakon nasionalidade liuhosi rejistu rasik ka konsekuente ne'ebé hakerek iha livru asentu moris nia sorin.

2. Aplika n° 1 hosi artigu liubá hodi hatebes katak hetan nasionalidade liuhosi adopsaun.

Artigo 25º

Paresér Konservadór Rejistu Sentrá nian

Konservadór Rejistu Sentrá iha kbiit atu fó-sai pareser kona-ba kestaun hotu-hotu nasionalidade nian, liuliu hirak-ne'ebé tenke hatama iha ajente konsulár, bainhira hamosu laran-rua kona-ba nasionalidade nu'udar timoroan hosi ema ne'ebé husu matríkula ka tau-naran iha konsul.

Artigo 26º

Sertifikadu nasionalidade

1. Konservadór Rejistu Sentrá bele fó sertifikadu nasionalidade timoroan, konforme rekerimentu ne'ebé interesadu hatada, maske laiha rejistu.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

timorense.

2. A força probatória do certificado pode ser afastada, por qualquer meio, sempre que não exista registo da nacionalidade do respectivo titular.

2. Forsa probatóriu sertifikadu nian bele lakon tiha, liuhosi dalan sasá de'it, bainhira titulár rasik laiha rejistu nasionalidade.

Capítulo VII

Contencioso da nacionalidade

Artigo 27º

Legitimidade

Tem legitimidade para interpor recurso de quaisquer actos relativos à atribuição, aquisição, perda e reacquirição de nacionalidade timorense os directamente interessados e o Ministério Público.

Artigo 28º

Tribunal competente

1. A apreciação dos recursos a que se refere o artigo anterior cabe à secção civil do Supremo Tribunal de Justiça.
2. Até que esteja completada a instalação do Supremo Tribunal de Justiça, o julgamento dos recursos interpostos nos termos do artigo anterior caberá ao colectivo dos juízes timorenses do Tribunal de Recurso.

Artigo 29º

Conflito de nacionalidade timorense e estrangeira

Não será reconhecida nem poderá produzir efeitos na ordem jurídica interna qualquer outra nacionalidade atribuída aos cidadãos timorenses.

Artigo 30º

Kapítulu VII

Kontensiozu nasionalidade

Artigu 27º

Lejitimidade

Ema interesadu no Ministériu Públiku iha lejitimidade atu hatada rekursu ba aktu ne'ebé de'it kona-ba fó, hetan, lakon no hetan filafali nasionalidade nu'udar timoroan.

Artigu 28º

Tribunál kompetente

1. Apresiasaun ba rekursu ne'ebé temi iha artigu liubá nu'udar kbiit seksaun sivil Supremu Tribunál Justisa nian.
2. To'ó bainhira de'it instalasaun Supremu Tribunál Justisa nian ramata, julgamentu ba rekursu interpostu be temi iha artigu liubá, juís kolektivu timoroan iha Tribunál Rekursu maka halo.

Artigu 29º

Konflitu ba nasionalidade timoroan no estranjeiru

Sei la rekoñese satán hamosu rohan-di'ak iha orden jurídika rai-laran nasionalidade hirak seluk ne'ebé de'it maka fó tiha ba sidadau timoroan.

Artigu 30º



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

Conflito de nacionalidades estrangeiras

Nos conflitos de nacionalidades estrangeiras prevalecerá a nacionalidade do Estado em cujo território o plurinacional tenha a sua residência habitual ou, na falta desta, a do Estado com o qual mantenha um vínculo mais estreito.

Capítulo VIII

Disposições finais

Artigo 31º

Regulamentação

O Governo regulamentará a presente lei no prazo de 180 dias a contar da data da sua publicação.

Artigo 32º

Resolução de dúvidas

As dúvidas que surgirem na interpretação e aplicação da presente lei serão resolvidas pelo Governo.

Artigo 33º

Entrada em vigor

A presente lei entra em vigor 30 dias depois da data da sua publicação.

Aprovada em 2 de Outubro de 2002.

O Presidente do Parlamento Nacional

Francisco Guterres Lú-Olo

Promulgada em 30 de Outubro de 2002.

Konflitu ba nasionalidade estranjeiru

Bainhira mosu konflitu ba nasionalidade estranjeira, ida ne'ebé sei prevalese maka nasionalidade hosi Estadu rai ne'ebé ema-plurinasionál hatuur hela-fatin metin, ka bainhira laiha, haree fali hela-fatin hosi Estadu ne'ebé nia hametin ligasaun estreitu.

Kapítulu VIII

Dispozisaun finál

Artigu 31º

Regulamentu

Governu sei halo regulamentu ba lei ida-ne'e iha loron-180 nia laran sura hosi ninia data publikasaun.

Artigu 32º

Rezolve dúvida

Governu maka sei rezolve dúvida ne'ebé mosu iha interpretasaun no aplikasaun lei ida-ne'e.

Artigu 33º

Hala'o knaar ho kbiit legál

Lei ida-ne'e hahú hala'o knaar ho kbiit legál hafoin loron-30 nia laran hosi data publikasaun.

Aprova iha 2 Outubru 2002.

Prezidente Parlamentu Nasionál

Francisco Guterres Lú-Olo

Promulga iha 30 Outubru 2002.



MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA

DNAJL – Departamento de Tradução

Publique-se.

Bele publika.

O Presidente da República

Prezidente Repúblika

José Alexandre Gusmão Kay Rala Xanana Gusmão

José Alexandre Gusmão Kay Rala Xanana Gusmão